UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Departamento de Admissão à Universidade

Exame de Admissão de Português II - 2014

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do rectângulo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ■A, se a resposta escolhida for **A**
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica.

O protesto

Há uma questão que os acontecimentos na África do Sul levantam e que tem sido um autêntico quebra-cabeças para as ciências sociais. Infelizmente, essa questão não parece constituir problema para muitos de nós. Isso está claro na forma quase que evidente como muitos de nós nos contentamos com a explicação mais óbvia e imediata do fenómeno. Dizemos, com muita plausibilidade, que estamos perante o protesto daqueles que saíram a perder do fim do Apartheid. Para ser ainda mais exacto, dizemos que os frutos da vitória sobre o Apartheid demoram a chegar a todos e, nessas circunstâncias, os que saem a perder – ou têm que esperar por muito tempo pela sua vez – procuram por bodes expiatórios.

Mas como fazemos este salto explicativo? Está claro que o fim do Apartheid não significou o fim das desigualdades naquele país. Está também claro que aqueles que saíram a perder têm que partilhar espaços sociais precários com gente de fora. Está também claro que os que saíram a perder, e são sul-africanos, têm expectativas em relação à responsabilidade que o seu Estado tem perante eles. Mas como se parte destas constatações para a conclusão de que a violência contra estrangeiros é uma manifestação de protesto contra a indiferença do seu próprio Estado? E porque é que essa manifestação é dirigida logo contra estrangeiros? A resposta que muitos de nós temos para estas duas perguntas tem ares de plausibilidade, mas esconde algumas dificuldades metodológicas típicas das ciências sociais.

Em relação à primeira pergunta, por exemplo, podíamos dizer que na perspectiva dos próprios intervenientes não se trata de protesto. Nós os observadores académicos é que classificamos como protesto o conjunto das suas acções e usamos, para esse efeito, todo o direito de inferência que a agregação de factos com sentido para nós nos confere. Assim, quando uma camada populacional prefere a violência à exigência pacífica ou outras formas de afirmação dos seus interesses, só pode estar a protestar contra o sistema político. O nosso objecto neste caso, isto é, a população em protesto, não saberia muito bem o que está a fazer, age de forma instintiva por assim dizer. A lógica da sua acção estaria na nossa capacidade de dar coerência ao conjunto de factos que nos permitem dar inteligibilidade ao que estamos a presenciar. É uma atitude muito arrojada esta, mas por vezes é necessária para satisfazermos o nosso desejo imediato de explicar coisas.

Já a segunda pergunta tem uma outra qualidade. A manifestação é dirigida contra estrangeiros, dizemos, porque por norma as pessoas procuram sempre por bodes expiatórios. Foi assim na Alemanha nazi em relação aos judeus; tem sido assim na Europa de hoje em relação aos imigrantes de países do terceiro mundo. Esta resposta tem outra qualidade porque não é, estritamente falando, uma resposta. É uma pergunta intercalada que suscita logo a pergunta: mas porque é que é normalmente assim? Porque é que se procura sempre por bodes expiatórios? Podemos ver logo quão problemática é a resposta na provável reacção de muitos de nós a esta interpelação. Com efeito, muitos de nós diríamos simplesmente: bom, é próprio da espécie humana procurar o culpado noutros.

Elísio Macamo, Adaptado, Extraído de www.ideiascriticas.blogspot.com

1. De acordo com o autor do texto, os acontecimentos na África do Sul são um quebra-cabeças para:

A. todos os cientistas sociais.
B. a maioria dos cientistas sociais.
C. nenhum cientista social.
D. poucos cientistas sociais.
E. quase todos os cientistas sociais.

2. Na frase "Dizemos, com **muita plausibilidade**, que estamos perante o protesto daqueles que saíram a perder do fim do Apartheid" – 1.º parágrafo do texto. O significado da expressão sublinhada é mais próximo ao significado da expressão:

A. com pouca dúvida.
B. com pouca razoabilidade.
C. com dúvida.
D. com razoabilidade.
E. sem nenhuma certeza.

3. Em relação à ideia de que a violência dos sul-africanos contra os estrangeiros é uma manifestação contra a indiferença do seu próprio Estado, o autor do texto:

A. concorda plenamente.
B. concorda mas não plenamente.
C. discorda mas não completamente.
D. discorda completamente.
E. aconselha uma atitude mais crítica.

4. Na frase "A manifestação é dirigida contra estrangeiros, dizemos, porque, por norma, as pessoas procuram sempre por **bodes expiatórios**" – último parágrafo do texto. A expressão sublinhada pretende dar a entender que os estrangeiros são, em relação ao protesto dos sul-africanos:

A. os culpados
B. os arguidos
C. os condenados
D. a quem recai culpa alheia
E. os excluídos

5. Na frase "É uma atitude muito **arrojada** esta, mas por vezes é necessária para satisfazermos o nosso desejo imediato de explicar coisas", a palavra sublinhada tem um significado muito próximo a:

A. prudente
B. crítica
C. ousada
D. má
E. boa

6. Na frase "O nosso objecto neste caso, isto é, a população em protesto, não saberia muito bem o que está a fazer, **age** de forma instintiva por assim dizer" – penúltimo parágrafo do texto. O sujeito do verbo sublinhado é:

A. o nosso objecto
B. isto é
C. a população em protesto
D. neste caso
E. não saberia muito bem o que está a fazer

7. Ainda na frase “O nosso objecto neste caso, isto é, a população em protesto, não saberia muito bem o que está a fazer, age **de forma instintiva** por assim dizer” – penúltimo parágrafo do texto. A expressão sublinhada tem um significado mais próximo a:

A. de forma ambígua
B. de forma inconsciente
C. de forma célere
D. de forma indecisa
E. de forma lúcida

8. Qual dos seguintes princípios constitui linguagem da notícia:

A. falsidade
B. conotação
C. parcialidade
D. subjectividade
E. veracidade

9. Qual das seguintes frases não é gramaticalmente correcta?

A. o João ofereceu um presente ao irmão.
B. os doentes precisam do nosso carinho.
C. temos de obedecer o regulamento.
D. o Paulo já leu muitos livros.
E. os casais exigem fidelidade um ao outro.

10. Uma das seguintes frases não é gramaticalmente correcta. Identifique-a:

A. as cheias atrasam o desenvolvimento do país.
B. é preciso dar aos jovens oportunidades de emprego.
C. o professor leccionou todos os conteúdos programados.
D. os professores não conseguem explicarem as matérias aos alunos.
E. o Presidente da República está no último ano do seu mandato.

11. Seleccione a frase que não é gramaticalmente correcta:

A. a população desconfiou do indivíduo.
B. o Pedro viajou com a mãe.
C. todos os convidados estiveram presentes.
D. o meu chefe sempre chega tarde no serviço.
E. a pontualidade é uma regra de ouro.

12. Uma das seguintes frases não é gramaticalmente correcta. Identifique-a.

A. saímos de casa muito cedo.
B. o João viajou de avião.
C. estudei durante toda a madrugada.
D. o ingresso na universidade não é fácil.
E. os assaltantes saíram no banco com muito dinheiro.

13. Qual das seguintes frases não é gramaticalmente correcta?

A. o divórcio é um direito previsto na lei.
B. o João separou-se dos pais ainda muito novo.
C. os europeus são diferentes dos africanos em muitos aspectos.
D. a minha opinião sobre este assunto diverge com sua.
E. as manifestações dos dias 1 e 2 de Setembro foram violentas.

14. Seleccione a frase que não é gramaticalmente correcta:

A. o governo disse de que o preço dos transportes vai subir.
B. os pais procuram dar a melhor educação aos filhos.
C. a população diz que a polícia usou balas verdadeiras durante as manifestações.
D. o povo pede que o governo seja mais activo.
E. a paz pode estar ameaçada no país.

15. Na frase "O João deu um presente **à namorada**", a expressão sublinhada é:

A. objecto indirecto
B. objecto directo
C. sujeito
D. adjunto
E. oblíquo

16. Na frase "Compro **pão** todos os dias", a expressão sublinhada é:

A. sujeito
B. oblíquo
C. objecto indirecto
D. objecto directo
E. adjunto

17. Na frase "**Os pais** procuram oferecer a melhor educação aos filhos", a expressão sublinhada é:

A. objecto indirecto
B. objecto directo
C. sujeito
D. adjunto
E. oblíquo

18. Na frase "Muitos ladrões actuam **de madrugada** nos bairros periféricos", a expressão sublinhada é:

A. sujeito
B. objecto directo
C. oblíquo
D. objecto indirecto
E. adjunto

19. Qual das seguintes frases não é gramaticalmente correcta?

A. o governo promete um futuro melhor aos moçambicanos.
B. os munícipes querem votar em massa nas próximas eleições.
C. tudo se resolve.
D. alguém te ofereceu esse livro.
E. ninguém disse-te a verdade.

20. Qual das seguintes frases não é gramaticalmente correcta?

A. os jovens querem ter tudo em pouco tempo.

B. embora eu não sou perito em armas químicas, não tenho dúvida sobre o que terá acontecido na Síria.

C. a Polícia devia providenciar segurança ao povo.

D. talvez o João tenha alguma opinião.

E. esta reunião era para as duas delegações poderem conhecer-se.

21. Qual das seguintes frases não é gramaticalmente correcta?

A. estudamos bastante neste semestre.

B. contamos contigo para tudo.

C. enquanto o Paulo viajava, nós estudávamos.

D. nos diz a verdade.

E. ninguém te escondeu a verdade.

22. Na frase "Populares _____ cidadãos inocentes na patrulha da última noite", a forma verbal correcta que preenche adequadamente o espaço em branco é:

A. manteu

B. manter

C. detiveram

D. manteram

E. conver

23. Na frase "A oposição _____ a actual inflação da economia portuguesa", a forma verbal correcta que preenche adequadamente o espaço em branco é:

A. previu

B. preverão

C. preveram

D. previnham

E. prevêm

24. Na frase "A Frelimo _____ a maioria dos municípios do país", a forma verbal que preenche adequadamente o espaço em branco é:

A. têm

B. detém

C. teem

D. detêem

E. tens

25. Na frase «O João é **bastante inteligente**», a expressão sublinhada está no grau:

A. normal

B. superlativo absoluto analítico

C. comparativo de inferioridade

D. comparativo de superioridade

E. superlativo absoluto sintético

26. Seleccione a frase gramaticalmente correcta:

A. estamos a trabalhar embora é desnecessário.

B. estamos trabalhar mas é desnecessário.

C. estamos a estudar e é desnecessário.

D. talvez viaje brevemente.

E. estamos a viajarmos.

27. A obra «No reino dos abutres» é da autoria de:

A. José Craveirinha
B. Ungulane Ba Ka Khossa
C. Marcelo Panguana
D. Mia Couto
E. Lucílio Manjate

28. A obra «A legítima dor da Dona Sebastião» é da autoria de:

A. José Craveirinha
B. Ungulane Ba Ka Khossa
C. Lucílio Manjate
D. Mia Couto
E. Marcelo Panguana

29. Qual dos seguintes escritores não é moçambicano?

A. Lília Momplé
B. Rui de Noronha
C. Mário Artur
D. Noémia de Sousa
E. Fernando Pessoa

30. Na frase "«As estrelas foram chamadas e disseram: aqui estamos» (António Vieira)", a figura de estilo presente é:

A. Personificação
B. Anástrofe
C. Metáfora
D. Hipérbole
E. Anáfora

31. Em qual das seguintes frases a palavra sublinhada está bem escrita?

A. tivemos muitos **constrangimentos** na área da saúde. A **enconomia** moçambicana é fraca.
B. vi o João na **parajem**.
C. muitos jovens **despresam** os pais.
D. há muitos médicos **inesperientes**.

32. "As capulanas são símbolos da riqueza que uma mulher possui." O antónimo de riqueza é:

A. fausto
B. opulência
C. pobreza
D. grandeza
E. fartura

33. "As mulheres tiram as capulanas das **arcas** nos dias de festa." A palavra sublinhada pode ser substituída por:

A. malas
B. baús
C. cómodas
D. reservatórios
E. gavetas

34. Identifique a frase que contém a oração coordenada copulativa.

A. estudem, para que passem este ano.
B. ou estudas ou trabalhas.
C. chove e troveja.
D. se estudares tens o futuro garantido.
E. o Paulo estudou bastante de tal modo que ficou o melhor aluno.

35. Na frase "O Bayer de Munique **ganhou** a última super-taça europeia". A palavra sublinhada pode ser substituída por:

A. conquistou
B. perdeu
C. adiou
D. ofereceu
E. deu

36. Na frase «Estudo **imenso** para passar de classe». A palavra sublinhada é:

A. conjunção
B. preposição
C. locução
D. advérbio
E. pronome

37. Na frase "**Ainda que me peças**, não falto às aulas". A oração sublinhada é:

A. coordenada copulativa
B. subordinada condicional
C. subordinada concessiva
D. coordenada disjuntiva
E. coordenada conclusiva

38. Na frase "Trabalhem, **para que acumulem muita riqueza**". A oração sublinhada é:

A. coordenada copulativa
B. subordinada condicional
C. coordenada explicativa
D. coordenada conclusiva
E. subordinada final

39. Na frase "O Pedro comprou um livro **azul**", a palavra sublinhada é um:

A. pronome
B. advérbio
C. preposição
D. substantivo
E. adjectivo

40. Na frase "Esta moça linda é **minha** namorada", a palavra sublinhada é:

A. pronome
B. adjectivo
C. preposição
D. substantivo
E. advérbio

41. Na frase “**Sim**, vou estudar na Universidade Eduardo Mondlane este ano”, a palavra sublinhada é:

A. substantivo
B. adjectivo
C. preposição
D. pronome
E. advérbio

42. A expressão “com certeza” na frase “Estou, **com certeza**, a fazer bem este exame” é:

A. substantivo
B. adjectivo
C. pronome
D. locução adverbial
E. advérbio

43. A palavra “cheias” na frase “Anualmente há cheias em Moçambique” é:

A. preposição
B. adjectivo
C. substantivo
D. pronome
E. advérbio

44. A frase “Que prova fácil!” é:

A. declarativa
B. exclamativa
C. imperativa
D. interrogativa
E. negativa

45. Escolha a frase imperativa.

A. que lindo dia!
B. a polícia está a patrulhar os bairros periféricos.
C. o que estudas?
D. ajude-me a fazer a limpeza da casa.
E. gostava de saber se você aceita um copo de sumo.

46. Assinale a palavra que não se integra no contexto:

A. papel
B. agrafador
C. livro
D. computador
E. cabra

47. Assinale a palavra que não se integra no contexto:

A. casaco
B. camisa
C. sapato
D. batata
E. calças

48. **É de realçar** que a preservação da capulana é muito importante para a cultura africana. A expressão sublinhada pode ser substituída por:

A. é de enfatizar
B. é de crer
C. é de louvar
D. é de referir
E. é de abençoar

49. Na frase "Talvez **tenhamos** que encontrar outra solução", o verbo sublinhado está no:

A. pretérito imperfeito do indicativo
B. presente do conjuntivo
C. presente do conjunto
D. pretérito mais-que-imperfeito do indicativo
E. particípio passado

50. A frase pontuada correctamente é:

A. eu nunca ponho açúcar nem no chá, nem no café; só no leite.
B. vocês lêem as legendas, a esta distância?
C. recebi uma carta dos meus avós e, felizmente estão os dois bem de saúde!
D. Com este trânsito se fossemos a pé, chegaríamos mais depressa.
E. Com este trânsito se fossemos, a pé chegaríamos mais depressa.

51. Um conjunto de navios e tropas do mar que pertencem a uma nação chama-se:

A. vara
B. arquipélago
C. Banda
D. Alcateia
E. Armada

52. Seleccione a palavra erradamente escrita.

A. Privilégio
B. tristeza
C. gelo
D. burro
E. femenino

53. O poema "Surge et ambula" foi escrito por:

A. José Craveirinha
B. Ungulane Ba Ka Khossa
C. Rui de Noronha
D. Mia Couto
E. Calane da Silva

54. Assinale a alternativa em que prevalece a função poética da linguagem:

A. compre um carro novo.
B. Moçambique é dos países mais pobres do mundo.
C. adira já aos nossos pacotes promocionais.
D. os exercícios físicos fazem bem à saúde mental e física.
E. amor é fogo que arde sem se ver.

55. “…as capulanas são o símbolo da riqueza que uma mulher possui”. O recurso estilístico presente na frase é:

A. comparação

B. hipérbole

C. metáfora

D. personificação

E. metonímia

Respostas

Português II 2014 · UEM · admitela.com

1 D	**2** A	**3** C	**4** D	**5** C	**6** C
7 B	**8** E	**9** C	**10** D	**11** D	**12** E
13 D	**14** A	**15** A	**16** D	**17** C	**18** E
19 E	**20** B	**21** D	**22** C	**23** A	**24** B
25 B	**26** D	**27** B	**28** —	**29** E	**30** A
31 A	**32** C	**33** B	**34** C	**35** A	**36** D
37 C	**38** E	**39** E	**40** A	**41** E	**42** D
43 C	**44** B	**45** D	**46** E	**47** D	**48** A
49 B	**50** —	**51** E	**52** E	**53** C	**54** E
55 C					

As soluções passo a passo de cada questão estão em admitela.com/exames/uem/portugues-ii-2014/